



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

TRIÊNIO 2018–2020

PIUMHI
Novembro/2020

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019	23
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	24
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	25
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	26
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	27

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE	34
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES	35
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES	35
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES	36
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	37
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE	37
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	38
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES	39
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG	40
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	42
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	43

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	44
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	45
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	61
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	62
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	63
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	64
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	65
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE.....	66
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES.....	67
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS.....	68
GRÁFICO 22 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	69
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	70
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	71
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	72

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS	73
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).....	74
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)	75

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA	20
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> (Informar o <i>campus</i>)..	21
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES	47
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES.....	48
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	48
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	49
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	49
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA	50
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020	52
QUADRO 8 – PLANO DE AÇÕES - 2021	54
QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES	78

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	80
QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	82
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES.....	83
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	84

TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....	14
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG.....	32
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....	32
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....	32

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS	8
APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
1.1 Contextualização da Instituição	12
1.2 Contextualização do campus	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	17
1.3.1 Missão.....	18
1.3.2 Visão.....	18
1.3.3 Valores.....	18
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	19
2.1 Composição da CPA.....	19
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	20
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais.....	20
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	22
3.1 Metodologia.....	23
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	23
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	23
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	27
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação	28
3.4 Processo Avaliativo	30
3.4.1 Participantes.....	31
3.4.2 Mobilização e sensibilização	32
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação	33
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	34
4.1 Perfil dos Respondentes.....	34

4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i>	41
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	41
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..	45
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	47
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i>	50
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i>	52
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021	54
5.1	<i>Ações previstas</i>	54
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).	54
5.2	<i>Desafios</i>	54
5.3	<i>Investimentos necessários</i>	55
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS	57
	ANEXOs.....	59

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

O *Campus* Avançado Piumhi surgiu do sonho de um idealista piumhiense, Sr. Tatá Tomé, em oferecer uma educação profissional em nível técnico e superior à comunidade piumhiense e região, que fosse pública e de qualidade. Para a concretização do sonho o senhor Tatá Tomé e família doaram, em 2012, o prédio com toda sua infraestrutura para a União para que a mesma providenciasse a criação de um *campus* da Rede Federal na cidade de Piumhi. E assim, depois de concluídos todos os trâmites de doação e criação, seu funcionamento foi autorizado no dia 10 de junho de 2014, através da Portaria nº 505, publicada no Diário Oficial da União, retificada pela Portaria nº1.074 de 30 de dezembro de 2014.

Em 11 de agosto de 2014, o *campus* iniciou suas atividades acadêmicas ofertando 40 vagas para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil e 40 vagas para o curso de Técnico em Edificações no turno Noturno, sendo por vestibular a forma de ingresso. Matricularam-se 40 alunos na Engenharia e 36 no curso Técnico, em um total de 76 alunos em 2014.

Em 2016 houve a oferta de 40 vagas, 20 vagas pelo vestibular e 20 pelo Sisu, para o curso de Bacharelado em Engenharia Civil na modalidade integral, sendo o primeiro período oferecido em sua totalidade no turno vespertino e o segundo período em diante composto de algumas disciplinas tendo aulas à tarde e outras à noite. Para o curso Técnico Subsequente em Edificações foram oferecidas 40 vagas por Vestibular, sendo todas as disciplinas no turno noturno.

Em 2019 foram ofertadas 40 vagas para o curso Técnico em Edificações Integrado, de período diurno (matutino e vespertino) e organizado no eixo tecnológico de infraestrutura, seguindo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

O *Campus* Avançado Piumhi, tem a sua concepção filosófica e pedagógica de educação e seus objetivos em consonância com o Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia de Minas Gerais e buscou, desde o início de suas atividades, oferecer uma educação de qualidade na área da Infraestrutura.

A pretensão é que o profissional egresso do curso de Bacharelado em Engenharia Civil, Técnico Subsequente em Edificações e Técnico em Edificações Integrado do *Campus* Avançado Piumhi, tenha capacidade de análise crítica, seja capaz de identificar as oportunidades para inovação, de resolver problemas criando as soluções, de atuar em diferentes subáreas através de uma formação holística, ou seja, que tenha a competência de compreender aspectos técnicos, científicos, gerenciais e de conhecimentos sociais, que compõem a cultura de um engenheiro, desenvolvendo projetos, desde os estudos de viabilidade até seu detalhamento, planejamentos, implantação e operação de empreendimentos, manutenção e outras atividades relacionadas às diversas áreas de atuação da engenharia civil.

Para a construção de todo esse processo educacional o *campus* conta, até o momento, com 20 docentes, sendo 8 Engenheiros, 3 graduados em Matemática, 1 em Letras, 1 em Química, 1 em Física, 1 em Tecnologia em Informática, 1 em História, 1 em Geografia, 1 em Biologia, 1 em Educação Física e 1 em Sociologia. Além de contar com um quadro de 14 técnicos administrativos, composto de 1 Pedagoga, 1 Técnico em Assuntos Educacionais, 1 Técnico em Informática, 1 Contador, 1 Bibliotecária, 1 Tecnóloga em Recursos Humanos, 1 Assistente de Alunos, 2 Técnicos em Secretariado e 3 Técnicos Administrativos, 1 Técnico em Contabilidade e 1 Assistente Administrativo. Atualmente, encontram-se matriculados 297 discentes, sendo 210 no curso de Bacharelado em Engenharia Civil, 12 no curso Técnico Subsequente em Edificações e 75 no Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus

respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Nome	Setor / Segmento que representa
Roque Teles Frade Paulinelli	Representante Docente (Titular)
Carla Cristiane Silva	Representante Docente (Suplente)
Josué de Toledo	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Carlos Eduardo Maculan	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Paola Izamana Soares Barbosa	Representante Discente (Titular)
Sara Landi Machado Pereira	Representante Discente (Suplente)
Lílian Cristina da Silva Faria Vasconcelos	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Euler de Oliveira	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 85 de 07 de agosto de 2020 – Campus Avançado Piumhi.

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">— Planejamento das ações.— Sensibilização da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do questionário.— Aplicação do questionário.— Coleta de dados.— Análise e interpretação dos dados coletados.— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.	<ul style="list-style-type: none">— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.— Divulgação do relatório final.— Balanço crítico do processo de autoavaliação.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo

das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

• Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

• Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

• Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUÍM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

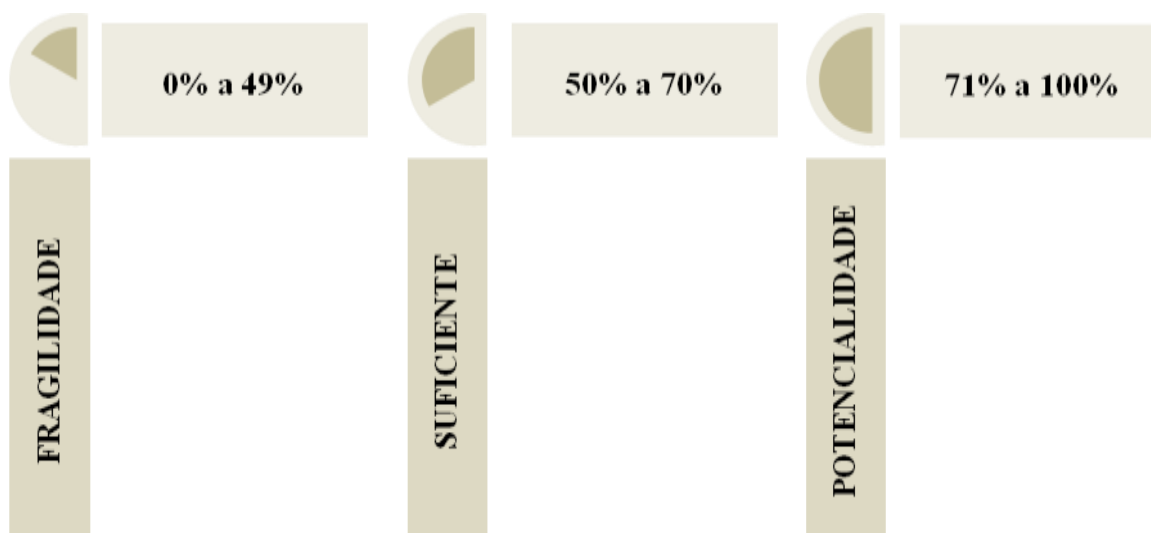
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.

- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

- I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização,

incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo Avaliativo

No IFMG *Campus* Avançado Piumhi, ano de 2020, a avaliação institucional e o processo de sensibilização começaram conjuntamente em outubro e perduraram por todo este mês. Tal estratégia fora adotada pela percepção de menor eficácia da sensibilização anterior à aplicação do questionário, permitindo o esquecimento por parte da comunidade da tarefa de avaliar.

A CPA Local começou o processo de sensibilização através de contato com o setor de comunicação do campus para divulgação da autoavaliação através de diversos meios digitais, como site institucional e redes sociais. Paralelamente, a equipe responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do campus foi solicitada a

adicionar um banner de divulgação e acesso ao questionário na página inicial do Moodle. Divulgação simultânea também ocorreu através de grupos de WhatsApp utilizados por membros da comunidade acadêmica.

Todo o processo de sensibilização ocorreu, portanto, remotamente, de forma virtual, devido às restrições impostas pela pandemia de coronavírus.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 120 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Avançado Piumhi, em 2020, chegou a 297. Responderam ao questionário 94, sendo 31,65% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obteve os seguintes registros: 31 (33,33%) da EPTNM e 62 (66,67%) do Ensino Superior. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Avançado Piumhi	Respondentes	Percentual
297	94	31,65%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

b) Docentes

De um total de 20, responderam ao questionário 13 docentes atuantes nos cursos do *campus* Avançado Piumhi, representando 65,00%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Avançado Piumhi	Respondentes	Percentual
20	13	65,00%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 14, lotados nos *campi*, responderam ao questionário 9 técnicos-administrativos, representando 64,29%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Avançado Piumhi	Respondentes	Percentual
14	9	64,29%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Divulgação no site do IFMG Campus Avançado Piumhi⁶;
- Divulgação nas redes sociais (Facebook⁷, Instagram⁸) do IFMG Campus Avançado Piumhi;
- Banner na página inicial do AVA do IFMG Campus Avançado Piumhi com link para o formulário⁹;
- Comunicação via redes sociais dos membros da CPA Local com a comunidade acadêmica;
- Envio de e-mail a toda a comunidade acadêmica.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- A última semana de autoavaliação institucional e a primeira semana de análise e confecção do relatório parcial eram períodos de férias, de acordo com calendário acadêmico do IFMG Campus Avançado Piumhi, o que trouxe prejuízos tanto na divulgação quanto no tempo para preparação do relatório parcial;
- Alguns membros da CPA Local iniciaram suas atividades na comissão em 2020, o que compromete a continuidade do processo avaliativo compreendido no triênio 2018-2020;
- O isolamento social requerido frente à pandemia de coronavírus limitou a comunicação tanto entre membros da CPA Local quanto desta com a comunidade acadêmica às formas virtuais.

⁶ <https://www.ifmg.edu.br/piumhi>

⁷ <https://www.facebook.com/ifmgpiumhi>

⁸ <https://www.instagram.com/ifmg.piumhi>

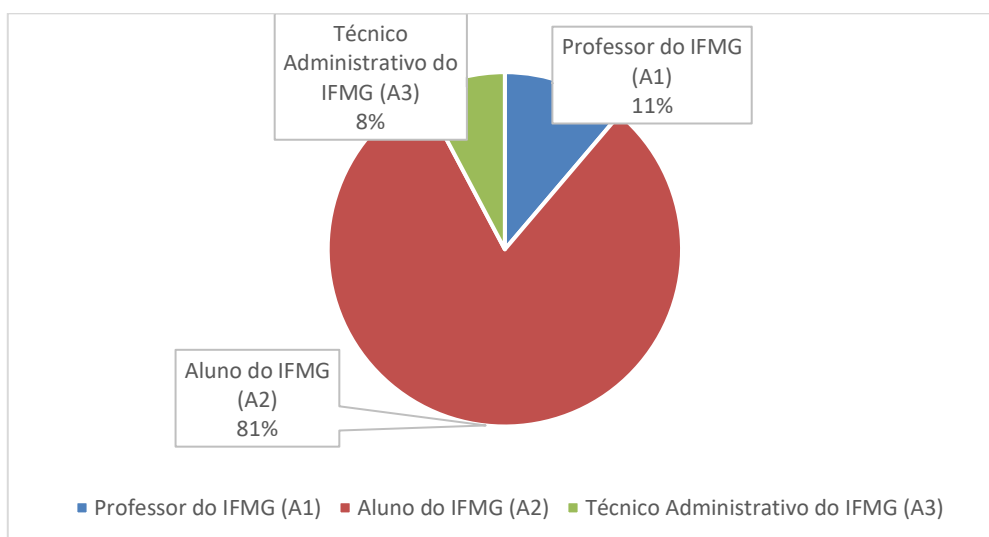
⁹ <https://ead3.ifmg.edu.br/piumhi>

4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 116 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (9), servidores docentes (13) e alunos (94), conforme expresso no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE

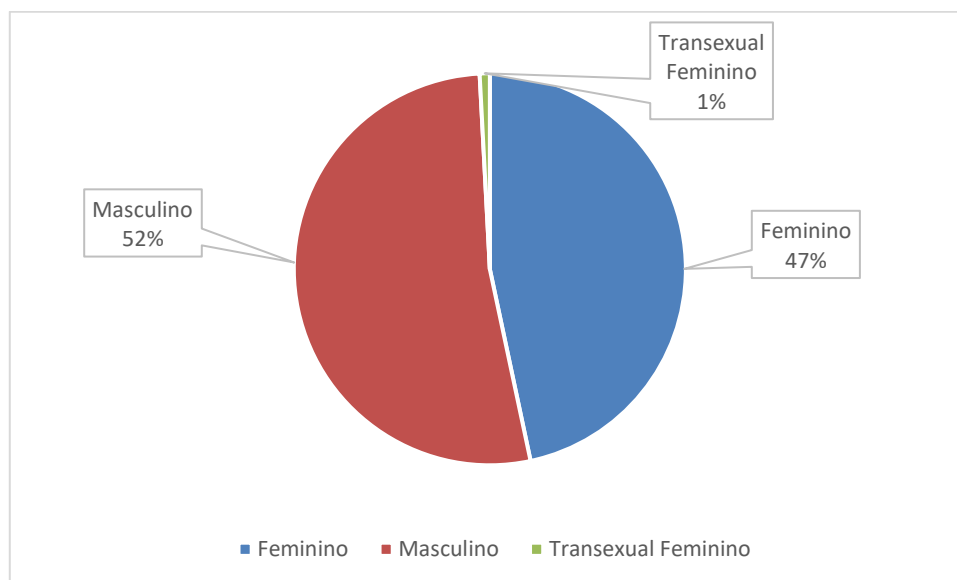


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 1 percebe-se a maior participação do corpo discente (81%), seguida do corpo docente (11%) e técnicos administrativos (8%). Tal comportamento é o esperado visto que o número total de discentes, docentes e técnicos administrativos seguem mesma lógica.

Analisando, entretanto, a porcentagem de cada categoria, vemos que participaram 65% dos docentes, 64,29% dos técnicos e 31,65% dos discentes.

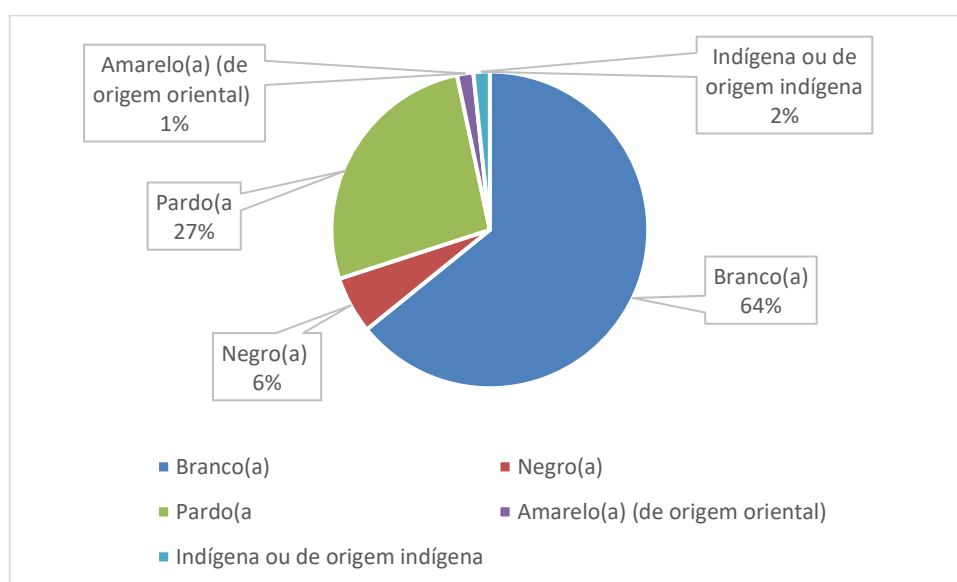
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 2 percebe-se, em relação ao sexo, 63 respondentes masculinos (52%), 56 respondentes femininos (47%), 1 transexual feminino (1%), com outras opções apresentando 0%.

GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES

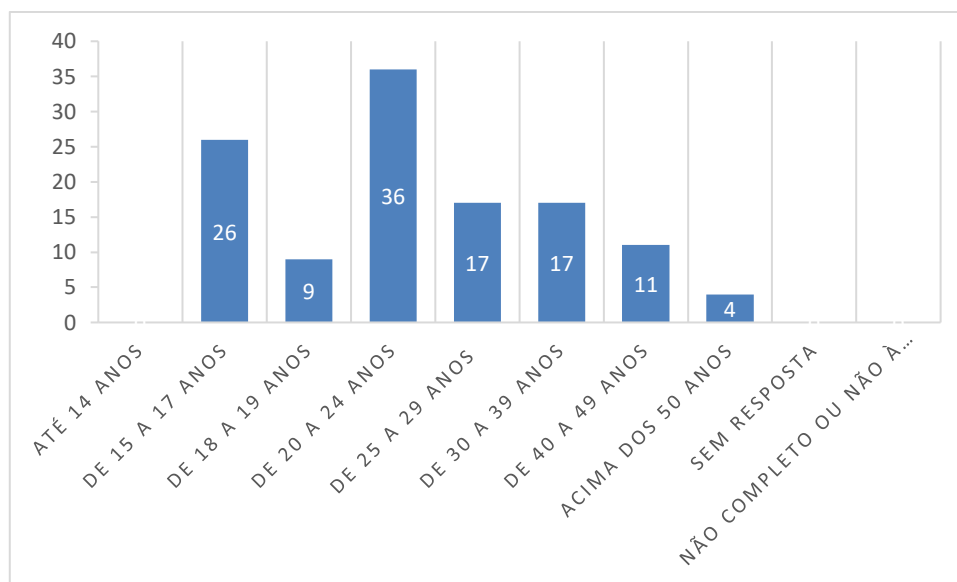


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à cor/raça/etnia, como mostrado pelo Gráfico 3, 77 (64,17%) dos respondentes se declaram como branco(a), 7 (5,83%) dos respondentes como negro(a), 32 (26,67%) dos respondentes como pardo(a)/mulato(a), 2 (1,67%) como amarelo(a)

(de origem oriental) e 2 (1,67%) como indígena ou de origem indígena. As opções “Não desejo declarar”, “Sem resposta” e “Não completo ou Não à mostra” não apresentaram respondentes.

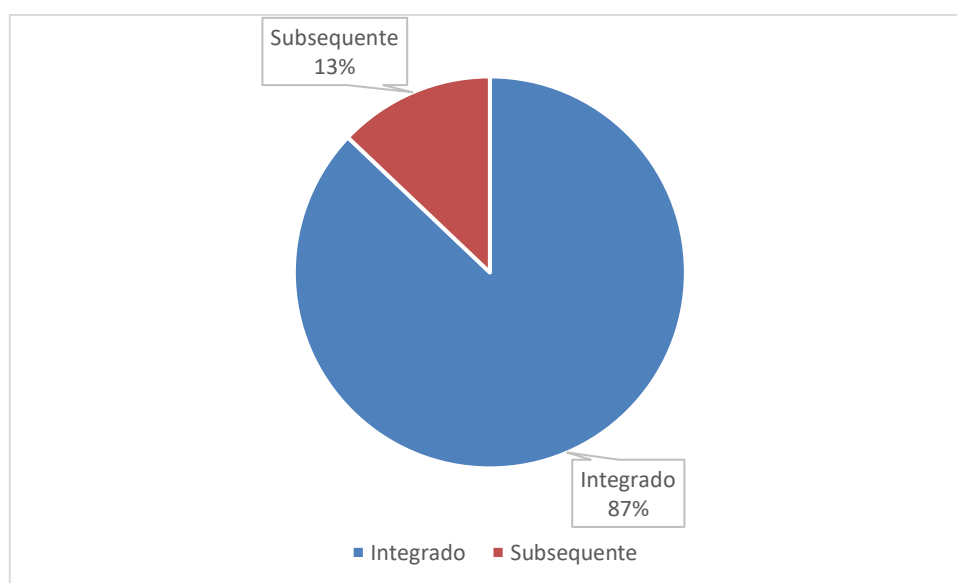
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à faixa etária dos respondentes, nenhum respondente tem até 14 anos, 26 respondentes (21,67%) possuem entre 15 e 17 anos, 9 (7,50%) possuem entre 18 e 19 anos, 36 (30,00%) possuem entre 20 e 24 anos, 17 (14,17%) possuem entre 25 e 29 anos, 17 (14,17%) entre 30 e 39 anos, 11 (9,17%) entre 40 e 49 anos) e 4 (3,33%) acima de 50 anos, como indica o Gráfico 4. Observa-se que quase 58,34% dos respondentes se concentram entre 20 e 39 anos. A parcela de 15 a 17 anos (21,67%) tende a aumentar em próximas autoavaliações institucionais com a inclusão de mais uma turma do Técnico em Edificações Integrado no próximo processo seletivo, visto que o curso ainda não completou suas três turmas por estar em seu segundo ano.

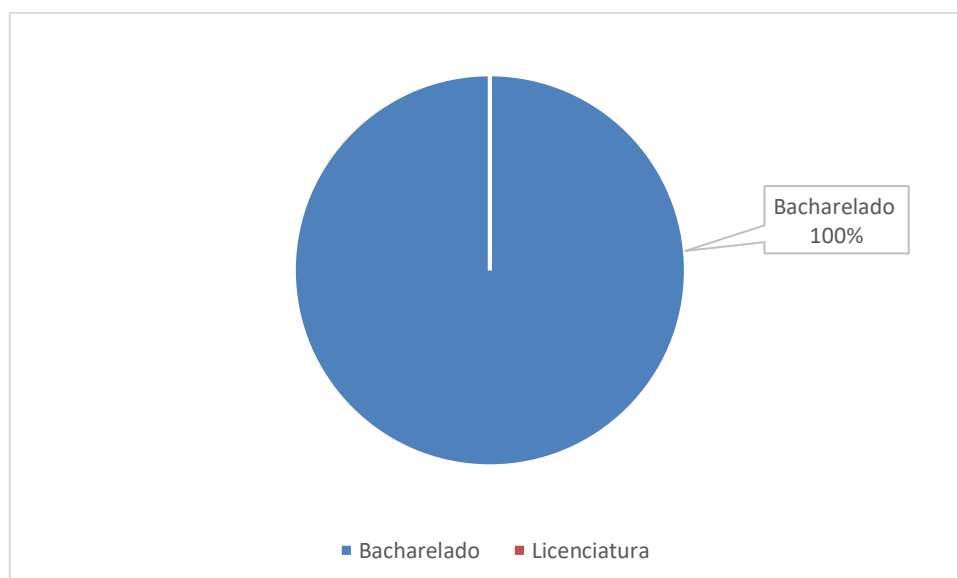
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Como mostra o Gráfico 5, dos 31 discentes respondentes matriculados em cursos técnicos, 27 (87,10%) estão matriculados no curso integrado e 4 (12,90%) no curso subsequente. Cabe citar que desde 2018 não há a oferta de cursos técnicos na modalidade subsequente.

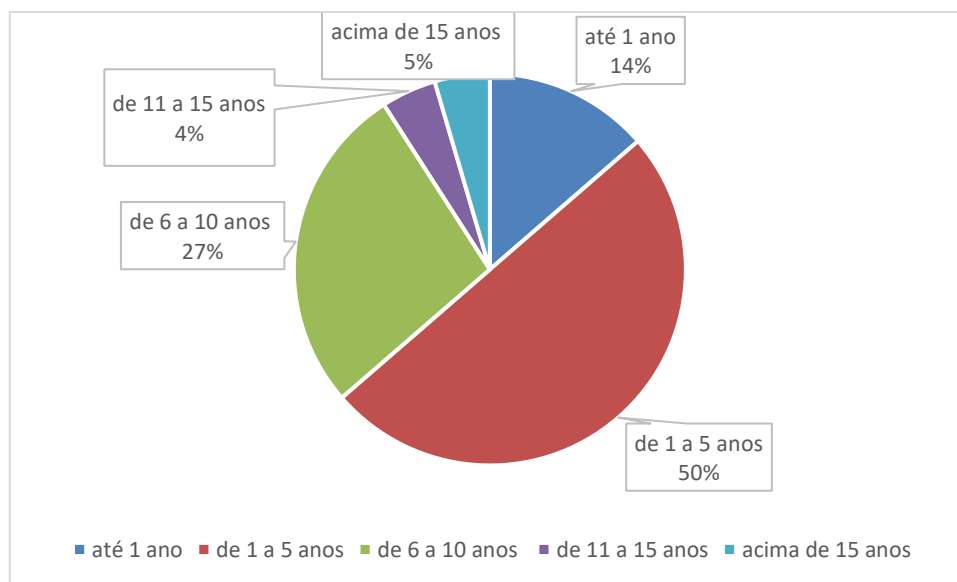
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Como mostra o Gráfico 6, dos 62 discentes respondentes matriculados no curso superior, 100% estão matriculados no curso de Bacharelado em Engenharia Civil. Cabe citar que não há outras modalidades de curso superior no campus.

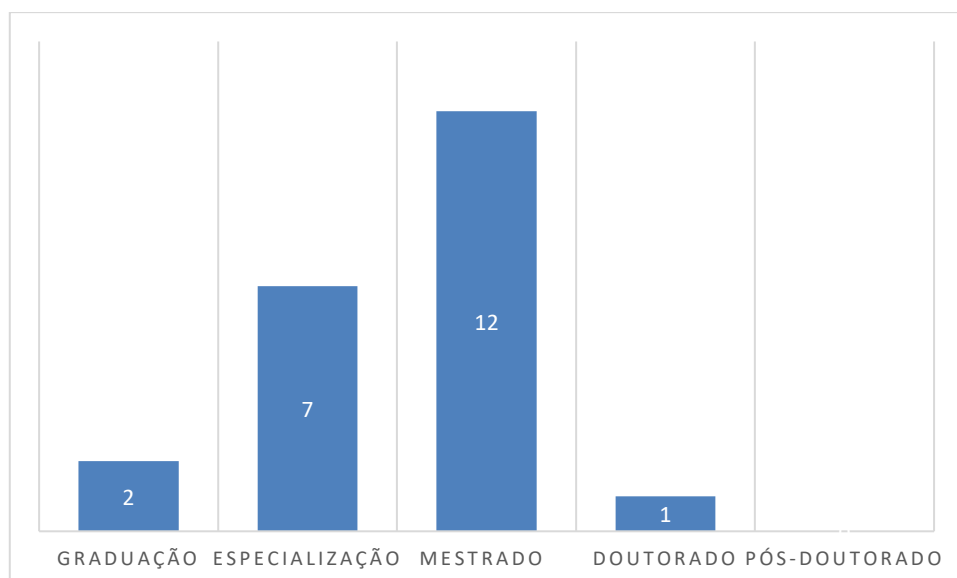
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao tempo de serviço dos servidores respondentes, 3 (13,64%) deles tem até 1 ano de serviço, 11 (50,00%) possuem de 1 a 5 anos de serviço, 6 (27,27%) possuem de 6 a 10 anos de serviço, 1 (4,54%) de 11 a 15 anos de serviço e 1 (4,54%) acima de 15 anos de serviço, como expressa o Gráfico 7. O fato de 77,27% dos respondentes possuir entre 1 a 10 anos de serviço condiz com a idade do campus.

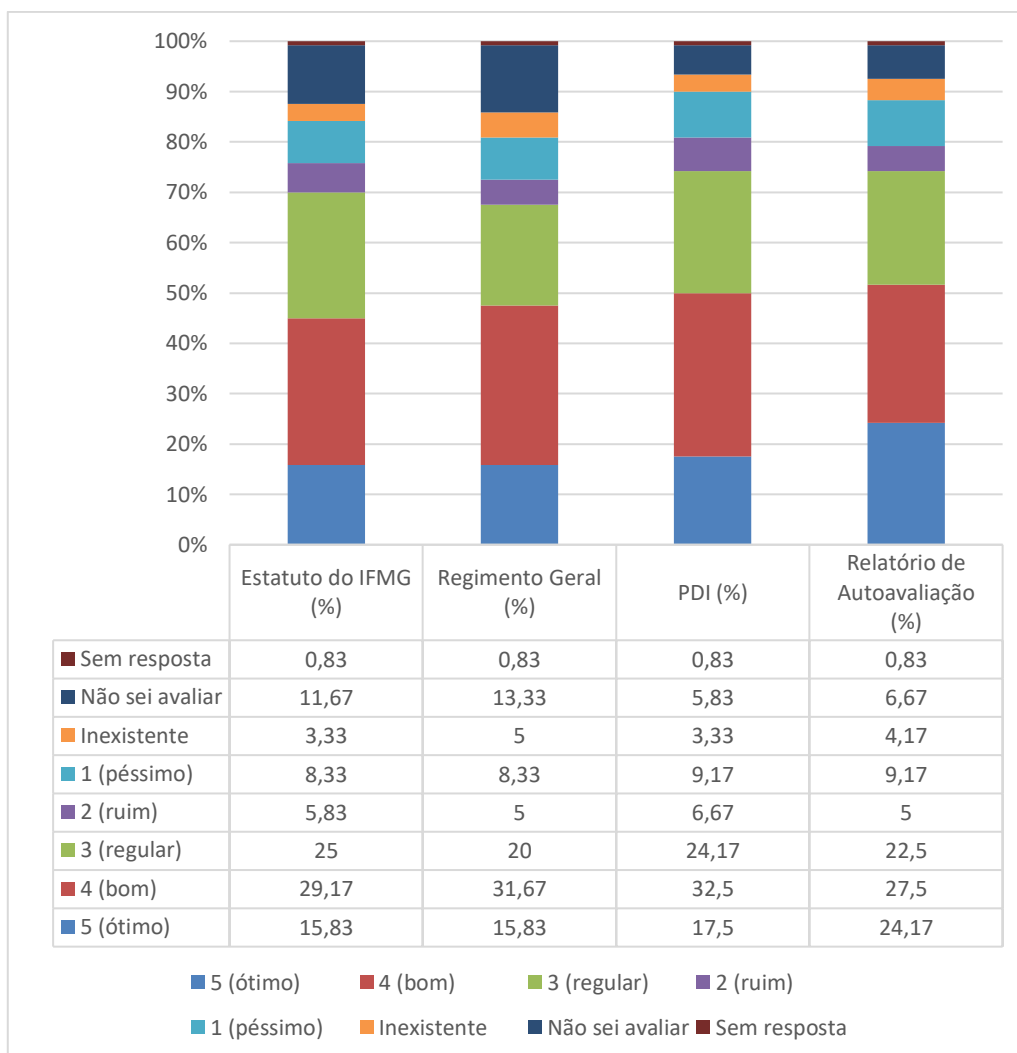
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto ao grau de instrução dos servidores do campus, dos 22 respondentes, 2 (9,10%) marcaram a opção graduação, 7 (31,82%) a opção especialização, 12 (54,54%) a opção mestrado e 1 (4,54%) a opção doutorado. Percebe-se, portanto, o grande número de mestres dentre os servidores. A opção pós doutorado não obteve nenhum respondente. O baixo número de doutorados e pós-doutorados indica uma necessidade do campus em continuar investindo na preparação de seus servidores neste sentido.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O Gráfico 9 trata do conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG que são de grande importância para o bom convívio e futuro do campus. A avaliação positiva (soma das respostas “bom” e “ótimo”) para os documentos presentes no questionário foi de 45% para O Estatuto do IFMG, 47,50% para Regimento Geral, 50,00% para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e 51,67% para o Relatório de Autoavaliação. Apesar da semelhança quanto à distribuição de respostas para todos os documentos, temos uma situação de suficiência apenas quanto ao conhecimento acerca do Relatório de Autoavaliação e PDI. Lembremos, entretanto, que ainda assim estes índices não apresentam padrão de qualidade compatível com o grau de excelência da instituição, exigindo ações de melhoria. A situação do Regimento Geral e do Estatuto do IFMG é de fragilidade, requerendo

atenção especial e ação imediata. Uma possível dificuldade em relação ao conhecimento dos documentos internos por parte da comunidade é a extensão e linguagem de tais documentos, o que dificulta a leitura e absorção do conteúdo.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Avançado Piumhi e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

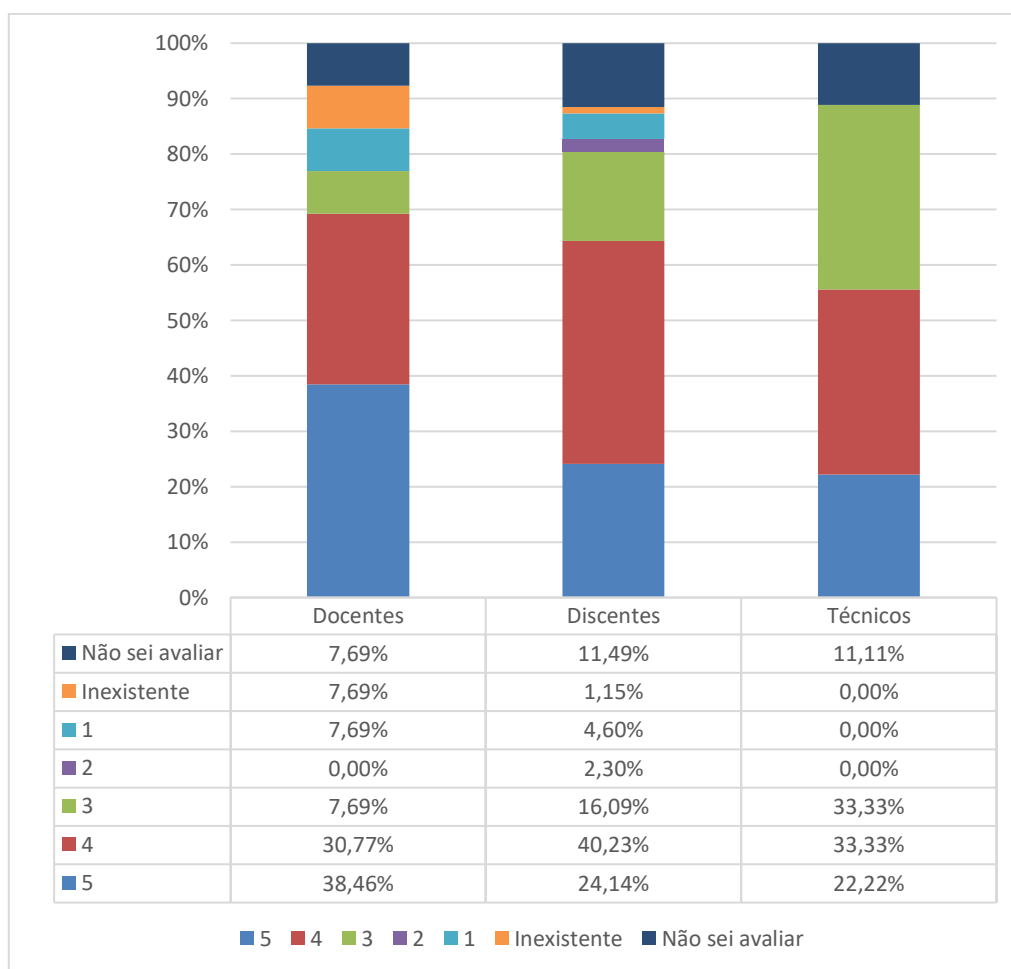
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Avançado Piumhi avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

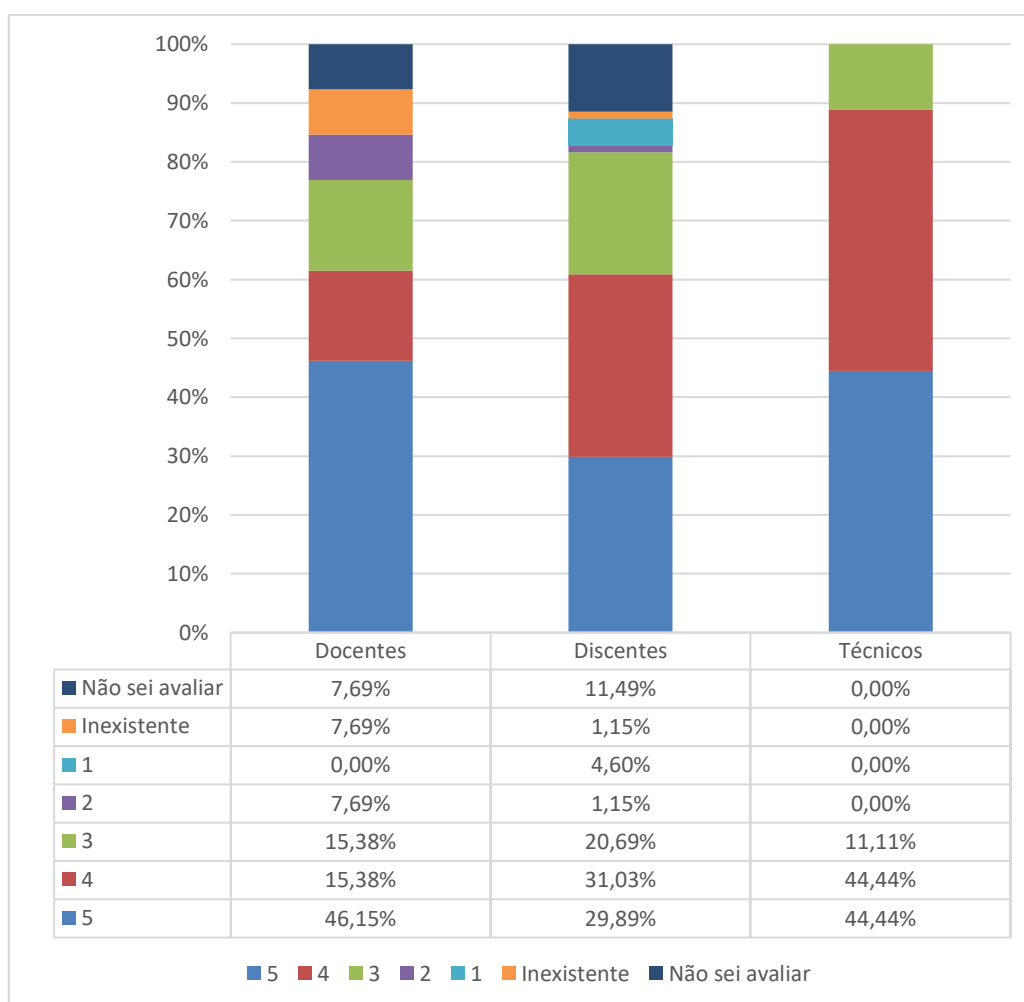
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, obteve-se um índice positivo de 64,22% dentre todos os respondentes, o que indica situação de suficiência. O maior valor positivo foi dado por docentes (69,23%), seguido de discentes (64,37%) e técnicos (55,55%).

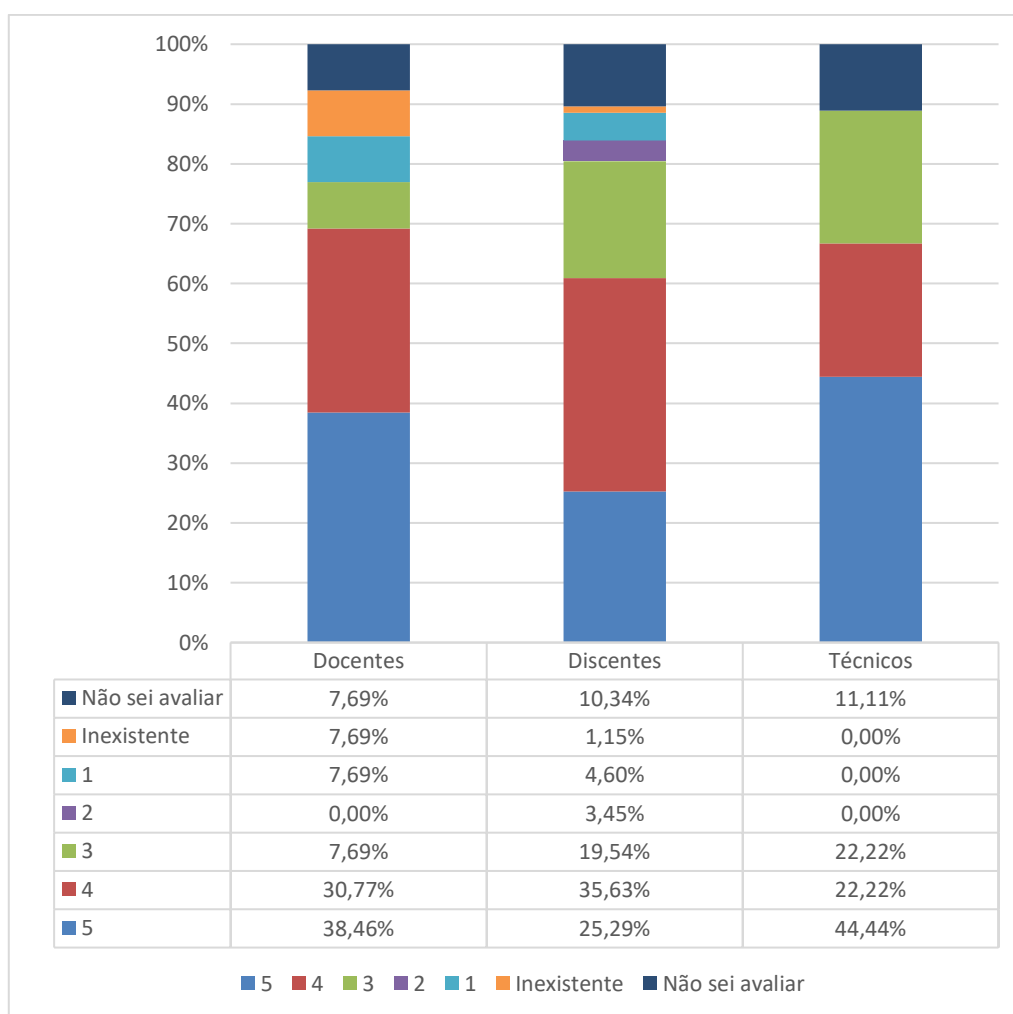
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, obteve-se um índice positivo de 63,30% dentre todos os respondentes. Destaque para a avaliação dos técnicos que totaliza 88,88% de avaliação positiva, o que demonstra excelência de seu ponto de vista. Os docentes apresentaram 61,53% de avaliação positiva, enquanto discentes apresentaram 60,92%, indicando campos de melhoria na divulgação.

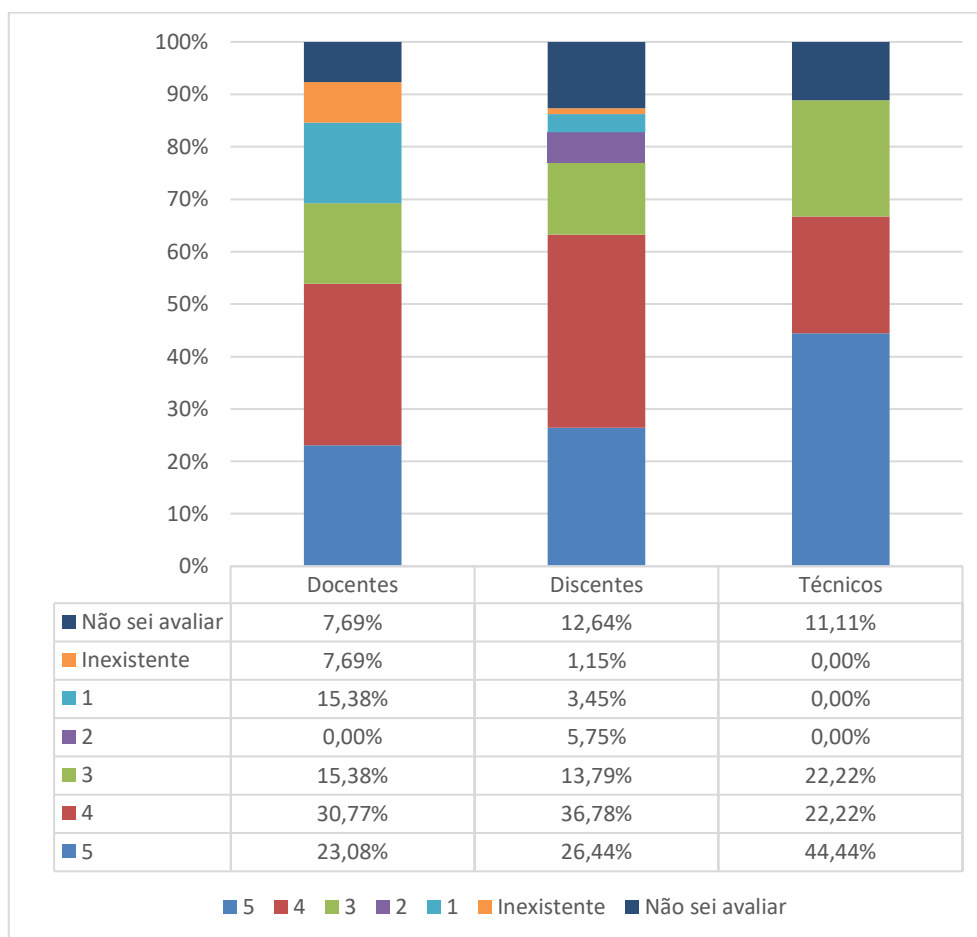
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria da instituição, 62,39% dos respondentes avaliaram positivamente. Os que mais notaram tal contribuição foram os docentes, com 69,23% dentre avaliações “Bom” e “Ótimo”. Discentes perceberam, comparativamente, menos melhorias, com 60,92% de avaliação positiva. O destaque na avaliação dos técnicos foi a ausência de avaliações negativas.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No gráfico 13, percebe-se padrão muito semelhante ao do gráfico 12, com exceção da pior avaliação por parte dos respondentes docentes. As avaliações positivas de docentes foram de 53,85%, de discentes, 63,22% e, por fim, de técnicos foi de 66,66%. Todos os setores necessitam, pois, de melhoramento para atingir o nível de excelência almejado. A avaliação positiva geral foi de 62,39%.

4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, engloba a dimensão 8 “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” e sua avaliação pautou-se nos indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Todos os indicadores citados obtiveram avaliações positivas acima de 60%, indicando suficiência. Todos devem, portanto, receber melhorias a partir de ações específicas por não atingirem o padrão de qualidade almejado (acima de 70%).

Como desafios à melhora de tais indicadores, podemos apontar, por exemplo, a grande extensão do relatório da autoavaliação institucional, o que dificulta a leitura e assimilação por parte da comunidade dos resultados e ações propostas. Também podemos citar a falta de servidores dedicados exclusivamente ao setor de comunicação do *campus*, visto que um *campus* avançado conta com um limitado número de servidores mesmo possuindo diversos dos setores encontrados em um campus, ocasionado em acúmulo de funções. Além disso, a comunicação realizada de forma exclusivamente virtual pode se apresentar como uma dificuldade à divulgação dos resultados, dada a sobrecarga de informação virtual durante o ensino remoto emergencial.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	21	35	14	2	4	1	10
	Percentual	24,14	40,23	16,09	2,30	4,60	1,15	11,49
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	26	27	18	1	4	1	10
	Percentual	29,89	31,03	20,69	1,15	4,60	1,15	11,49
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	22	31	17	3	4	1	9
	Percentual	25,29	35,63	19,54	3,45	4,60	1,15	10,34
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	23	32	12	5	3	1	11
	Percentual	26,44	36,78	13,79	5,75	3,45	1,15	12,64

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	4	1	0	1	1	1
	Percentual	38,46	30,77	7,69	0,00	7,69	7,69	7,69
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	2	2	1	0	1	1
	Percentual	46,15	15,38	15,38	7,69	0,00	7,69	7,69
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	4	1	0	1	1	1
	Percentual	38,46	30,77	7,69	0,00	7,69	7,69	7,69
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	2	0	2	1	1
	Percentual	23,08	30,77	15,38	0,00	15,38	7,69	7,69

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	3	0	0	0	1
	Percentual	22,22	33,33	33,33	0,00	0,00	0,00	11,11
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	4	1	0	0	0	0
	Percentual	44,44	44,44	11,11	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	2	0	0	0	1
	Percentual	44,44	22,22	22,22	0,00	0,00	0,00	11,11
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	2	2	0	0	0	1
	Percentual	44,44	22,22	22,22	0,00	0,00	0,00	11,11

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 27 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	64,22%	Desenvolver	Suficiente	Criar espaços de comunicação no <i>campus</i> para discussão de melhorias nos instrumentos de avaliação.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	63,30%	Desenvolver	Suficiente	Criar novas formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, como vídeos, banners, murais e através de redes sociais.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	62,39%	Desenvolver	Suficiente	Dar maior publicidade aos resultados alcançados.

		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	62,39%	Desenvolver	Suficiente	Avaliar anualmente o alcance das metas estabelecidas no PDI.
--	--	---	--------	-------------	------------	--

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2019	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG. 	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	<ul style="list-style-type: none"> - Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Avançado Piumhi e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 Meta 1: Discutir melhorias nos instrumentos de avaliação

Discutir com cada setor possíveis melhorias em relação à metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.

5.1.2 Meta 2: Aumentar divulgação dos resultados da autoavaliação institucional

Criar formas alternativas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

5.1.3 Meta 3: Criar com a gestão uma forma de avaliação anual do cumprimento do PDI

Elaborar e aplicar, em conjunto com a gestão do campus, uma forma de avaliação de pontos cumpridos no PDI.

QUADRO 8 – PLANO DE AÇÕES - 2021

Ações	Prazo	Responsável
Reuniões com setores para discussões em relação à metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	Ação contínua	CPA Local
Reuniões com setor de comunicação do campus para definir ações de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Ação contínua	CPA Local / Comunicação Piumhi
Reuniões com a gestão do campus para elaborar e aplicar formas de avaliação de pontos cumpridos no PDI.	Ação contínua	CPA Local/ Equipe de gestão - Piumhi

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- A grande extensão do relatório da autoavaliação institucional dificulta a leitura e assimilação por parte da comunidade dos resultados e ações propostas;
- O baixo orçamento dos *campi* avançados;
- A falta de servidores dedicados exclusivamente ao setor de comunicação do *campus*;
- O baixo número de servidores em um campus avançado, fato que acarreta em sobrecarga de trabalho pelo acúmulo de funções.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Investimento em comunicação por redes sociais;
- Investimento em meios de comunicação em massa ao se solicitar a participação de membros da comunidade externa;
- Investimento em impressão de cartazes, banners e murais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

No ano de 2020, todo o processo de elaboração, sensibilização, avaliação e análise da autoavaliação institucional se deu de forma remota devido à pandemia de COVID-19. Com isso, muitas das estratégias de sensibilização anteriormente utilizadas pela CPA Local e que comprovaram grande êxito não puderam ser repetidas. Ainda assim, foram envolvidos na avaliação 65% dos docentes, 64,29% dos técnicos e 31,65% dos discentes. Enxergamos uma possibilidade de melhoria maior em relação aos discentes, que apresentaram uma menor participação percentual.

De maneira geral, o eixo 1, Planejamento e Avaliação, apresentou índices de avaliação positiva superiores a 60%, indicando suficiência em todos os indicadores abordados. Há necessidade, todavia, de implementações de melhoria.

Em relação ao indicador “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional”, uma ação sugerida é a criação de espaços de comunicação e discussão acerca de melhorias possíveis nos instrumentos de avaliação e na coleta de dados.

Quanto ao tópico “Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional”, sugere-se criar novas formas de divulgação, como vídeos, banners, murais e através de redes sociais, de forma a apresentar os principais pontos do relatório, que tende a ser demasiadamente extenso para ser lido por toda a comunidade.

No indicador “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” a ação sugerida de melhoria é dar maior ênfase aos resultados obtidos pelo campus através da autoavaliação institucional. Por ser um processo que envolve um vasto intervalo de tempo, por vezes a influência da autoavaliação pode passar despercebida.

Por fim, em relação ao índice “Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas”, algo que pode ser feito é avaliar anualmente o alcance das metas estabelecidas no PDI do *campus*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível

em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.
Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. **Escalas de Likert.** Disponível em:
<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANEXOS

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

A partir do dia 18 de março de 2020, as atividades letivas do IFMG *Campus* Avançado Piumhi foram suspensas devido à pandemia de coronavírus. Ainda assim, a partir de 23/03/2020, ficava recomendada a utilização de meios e tecnologias da informação e comunicação para oferta de atividades e suporte remoto aos discentes, mesmo com o Calendário Acadêmico suspenso. Durante tal período, foram trabalhadas atividades complementares, suplementares e de apoio, sem oferta de novos conteúdos do plano de ensino de suas disciplinas.

Atividades de pesquisa e extensão continuaram a ocorrer de forma remota e o *campus* se mobilizou para ajudar a comunidade no combate à pandemia, doando álcool em gel, produzindo e doando *face shields* a instituições de Piumhi e de diversos municípios arredores e depositando um pedido de patente de respirador mecânico.

Em 03 de agosto de 2020, o Calendário Acadêmico foi retomado e teve início o regime de Ensino Remoto Emergencial.

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;

- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

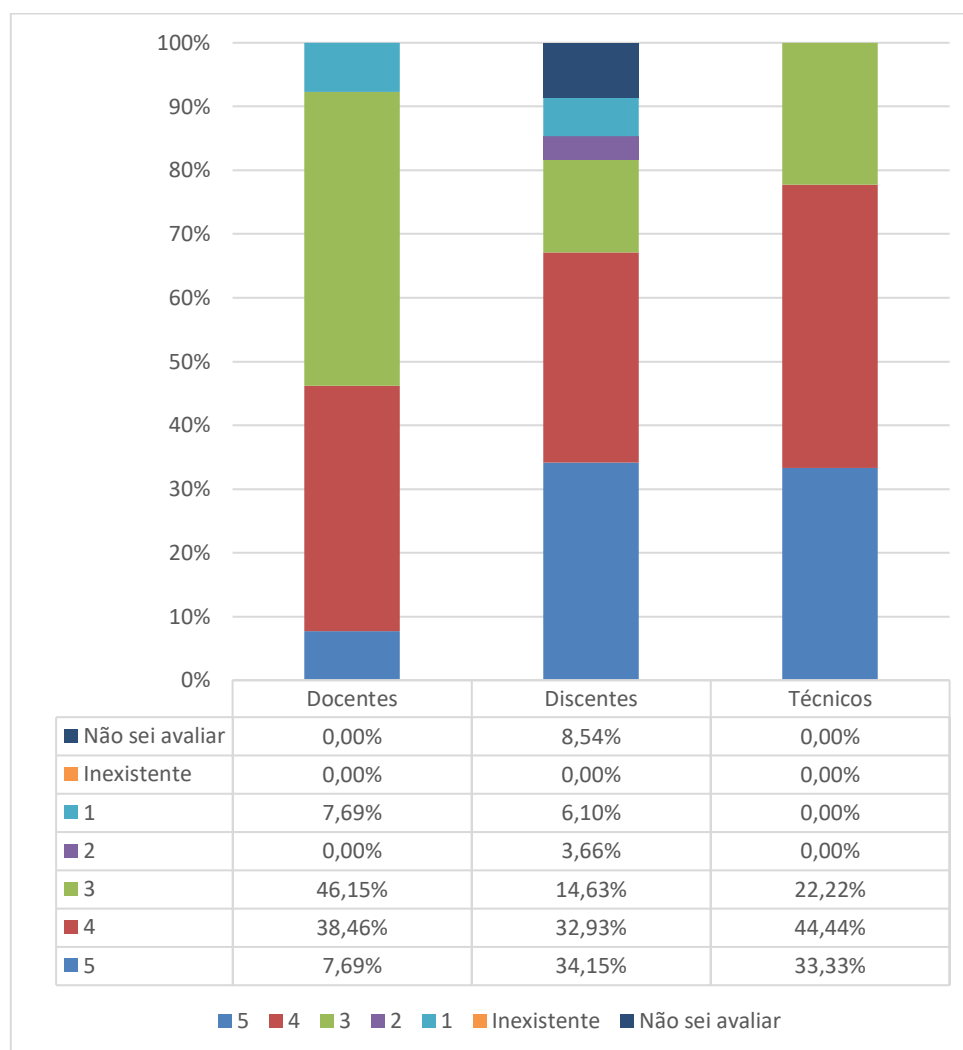
No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

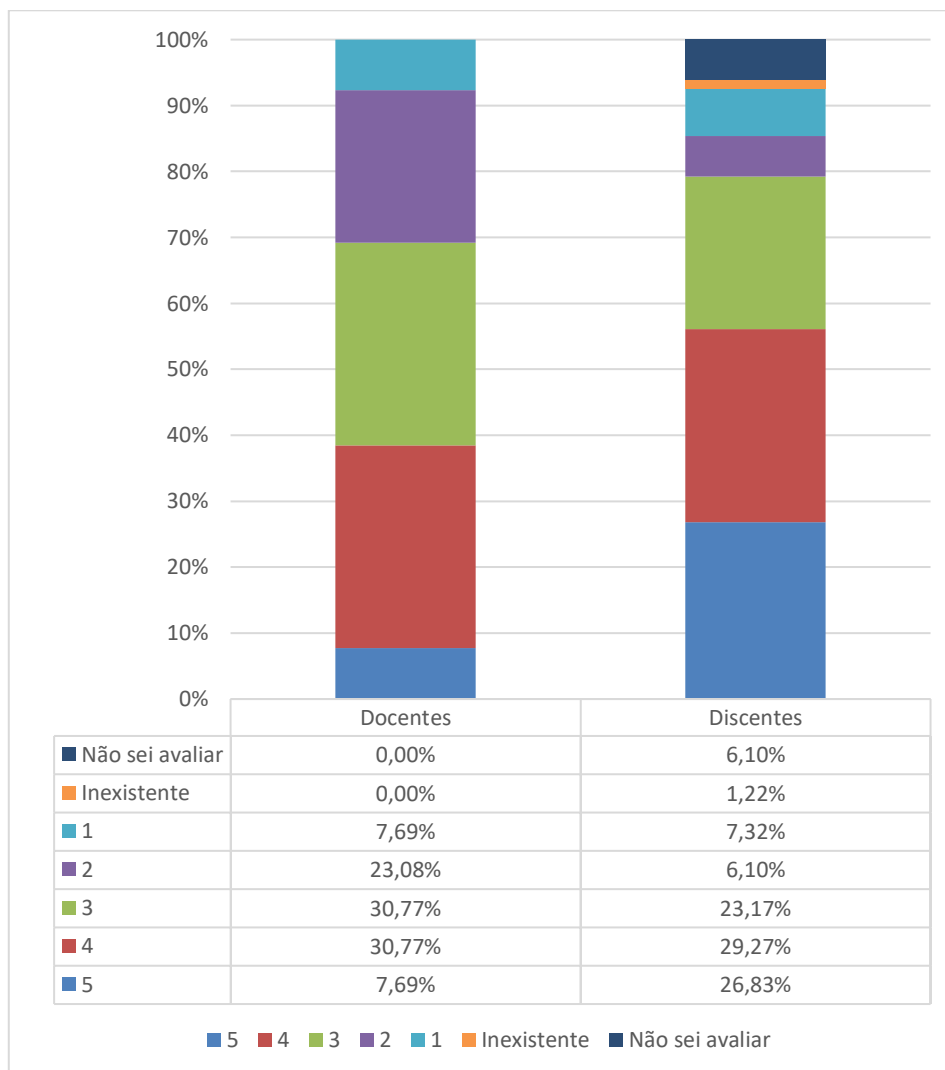
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 14, a avaliação de técnicos indica excelência, apresentando avaliação positiva de 77,78%. Discentes apresentaram avaliação positiva de 67,07% e docentes de 46,15%. No geral, a avaliação positiva foi de 65,38%, mostrando que tais orientações e instruções normativas devem ser melhoradas.

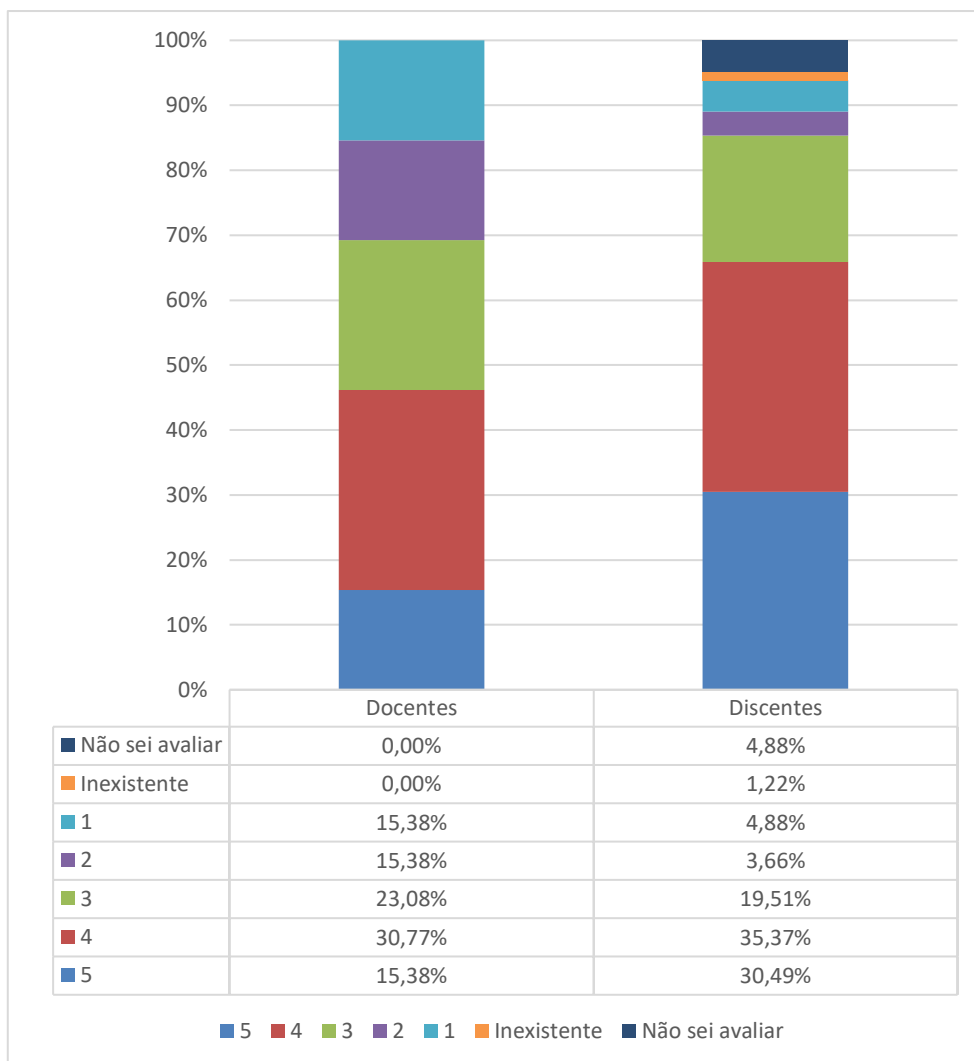
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto ao desenvolvimento acadêmico e/ou profissional causado pelas atividades relacionadas ao ensino remoto emergencial, a avaliação positiva de docentes foi de 38,46%, demonstrando situação de fragilidade. A avaliação positiva de discentes foi de 56,10%, resultando num resultado positivo global de 53,68%.

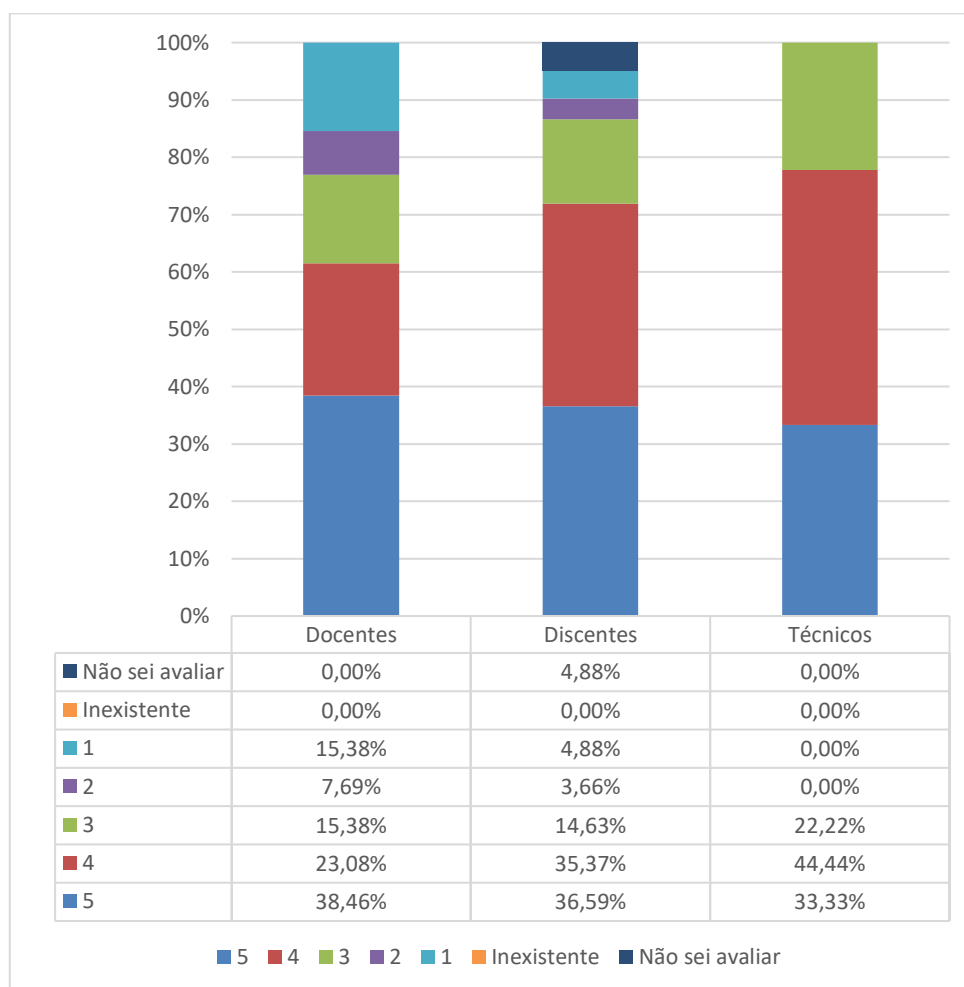
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No gráfico 16, apresenta-se uma avaliação positiva de 63,16% dos respondentes. Quando avaliadas por setor, encontramos uma avaliação positiva de 46,15% entre docentes e de 65,85% entre discentes.

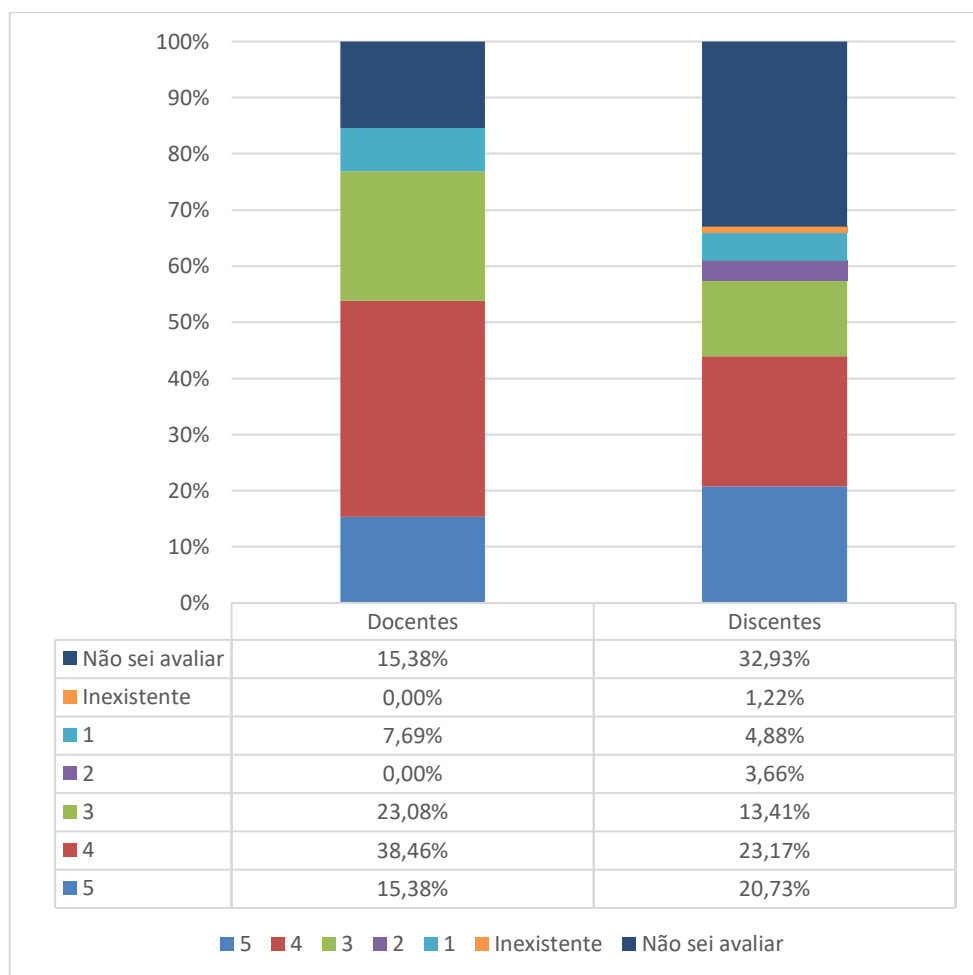
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica, a avaliação positiva de 71,15% demonstrou excelência do trabalho do *campus* nesta área, indicando que se continue com o trabalho realizado.

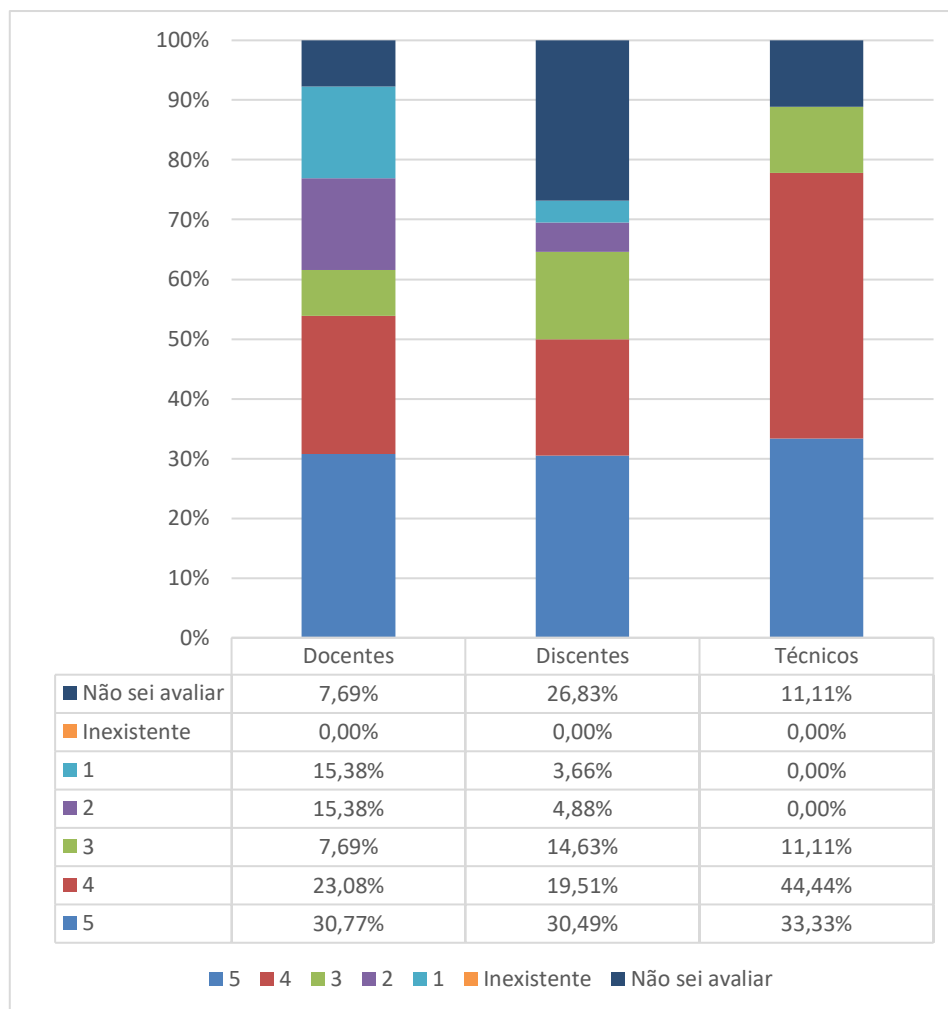
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No gráfico 18, acerca das condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas, a situação mostrada é de fragilidade em relação aos discentes (avaliação positiva de 43,90%). A avaliação positiva de docentes foi de 53,85% e a avaliação positiva geral foi de 45,26%. Atenção especial ao número de respondentes que não souberam avaliar (30,53% dentre todos os respondentes).

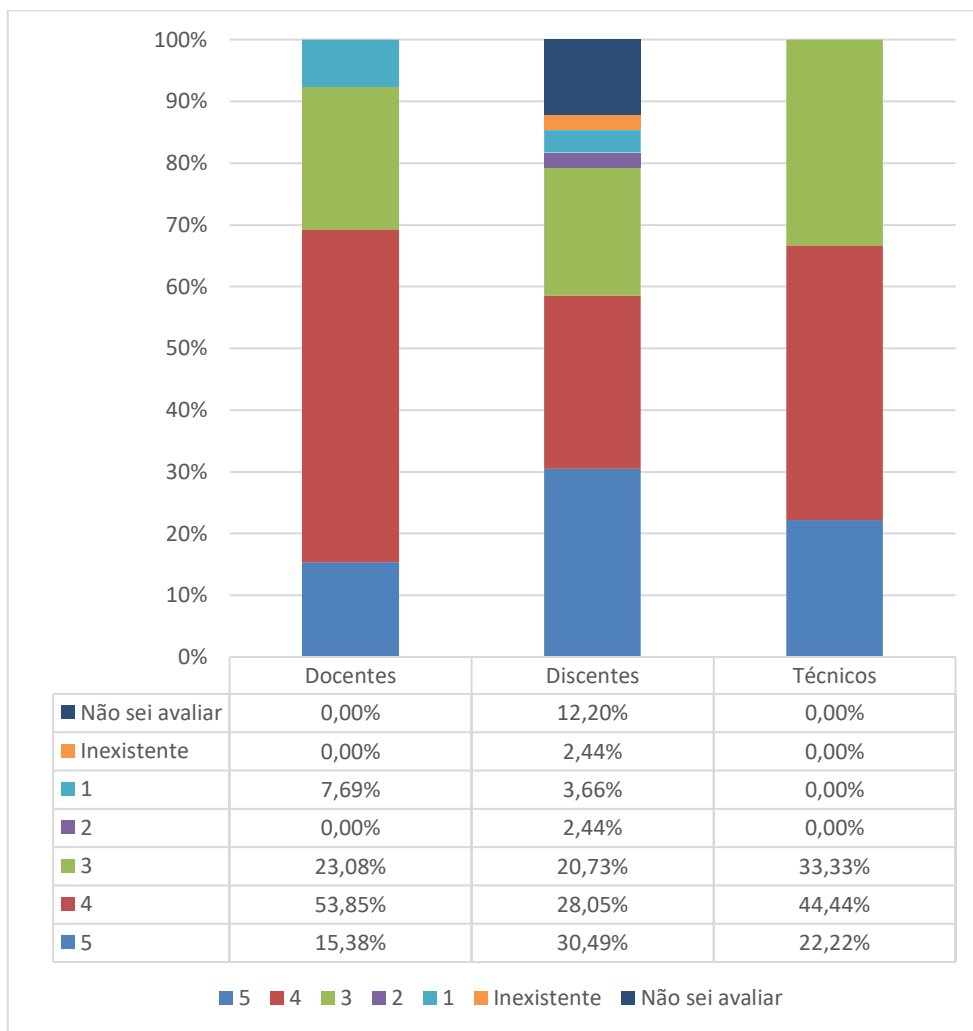
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto aos protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, votaram positivamente 52,88% dos respondentes. Percebe-se uma melhor avaliação por parte dos técnicos, com 77,78% de avaliações positivas, seguida de docentes e discentes, com 53,85% e 50,00%, respectivamente. Destaque para o elevado grau de respostas discentes “Não sei avaliar”, de 26,83%.

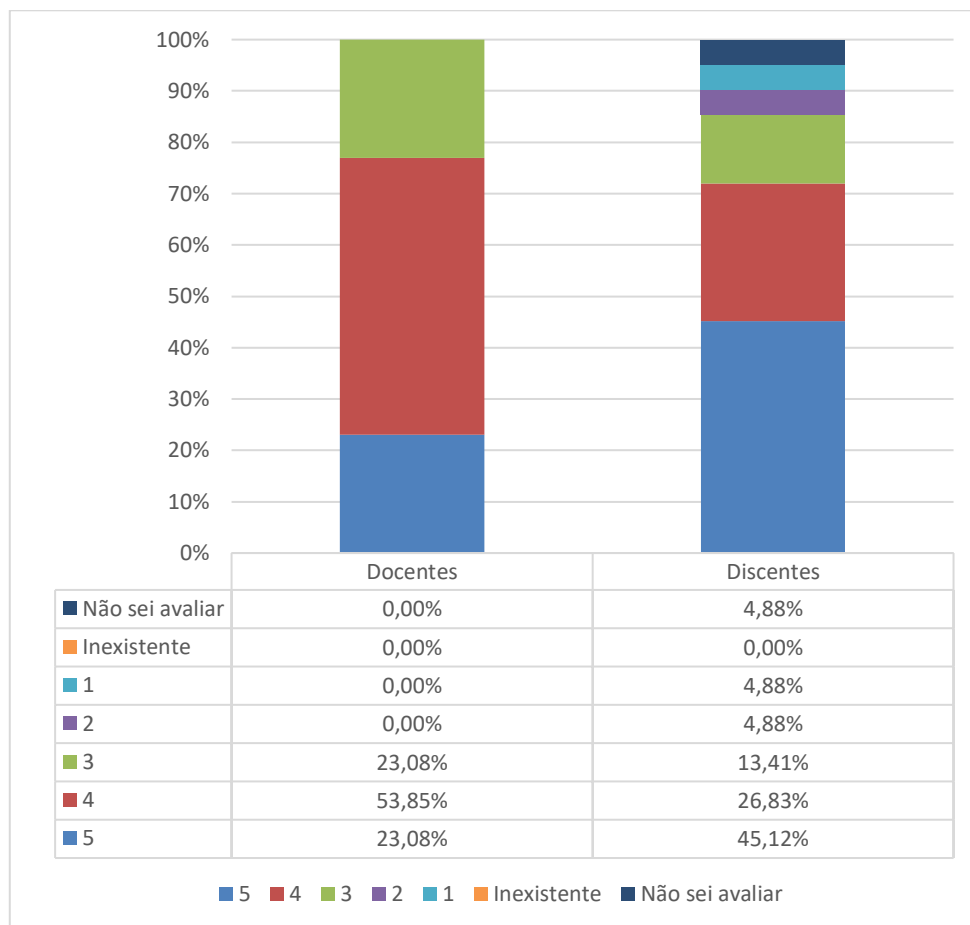
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No gráfico 20, percebemos que 60,58% dos 104 respondentes avaliaram como positivo o grau de interação entre os *campi* quanto à troca de experiências e soluções. Docentes apresentaram avaliação positiva de 69,23%, discentes de 58,54% e técnicos de 66,67%.

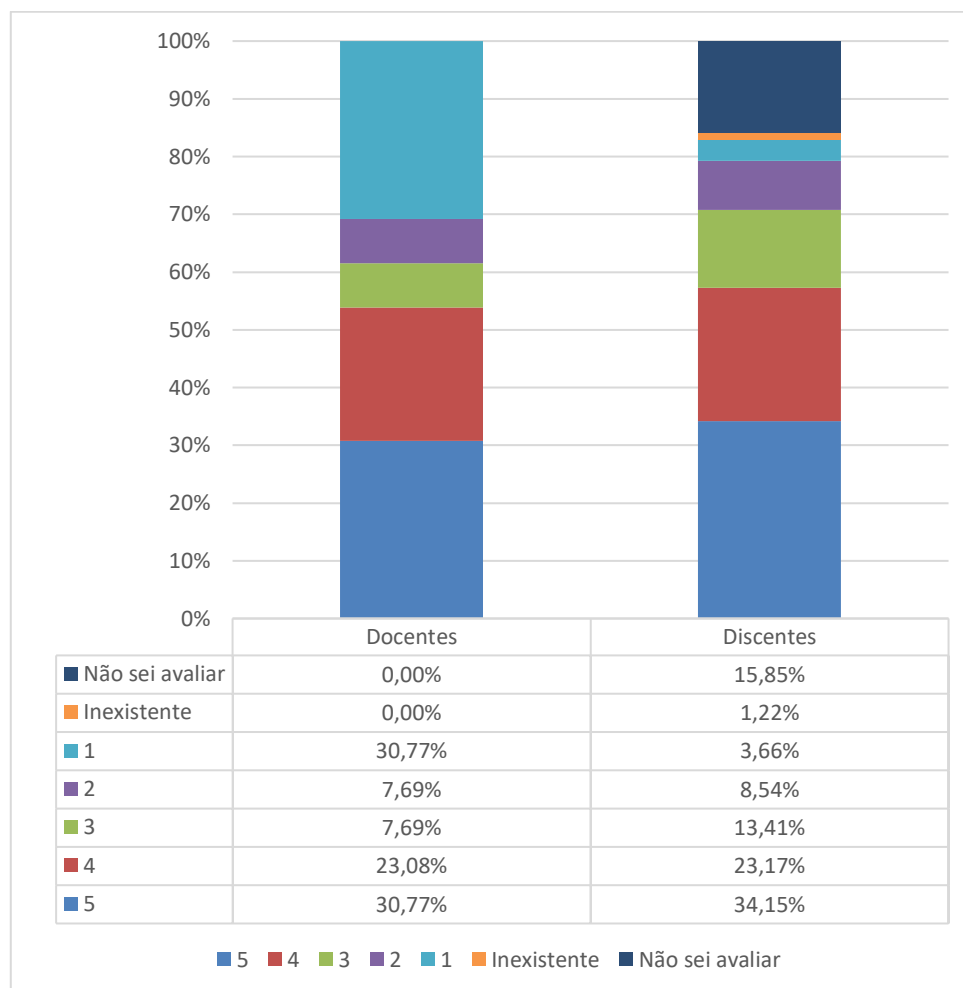
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No que diz respeito à disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, a avaliação positiva foi de 72,63%, indicando que a instituição deve manter suas atuais políticas e ações em relação ao assunto.

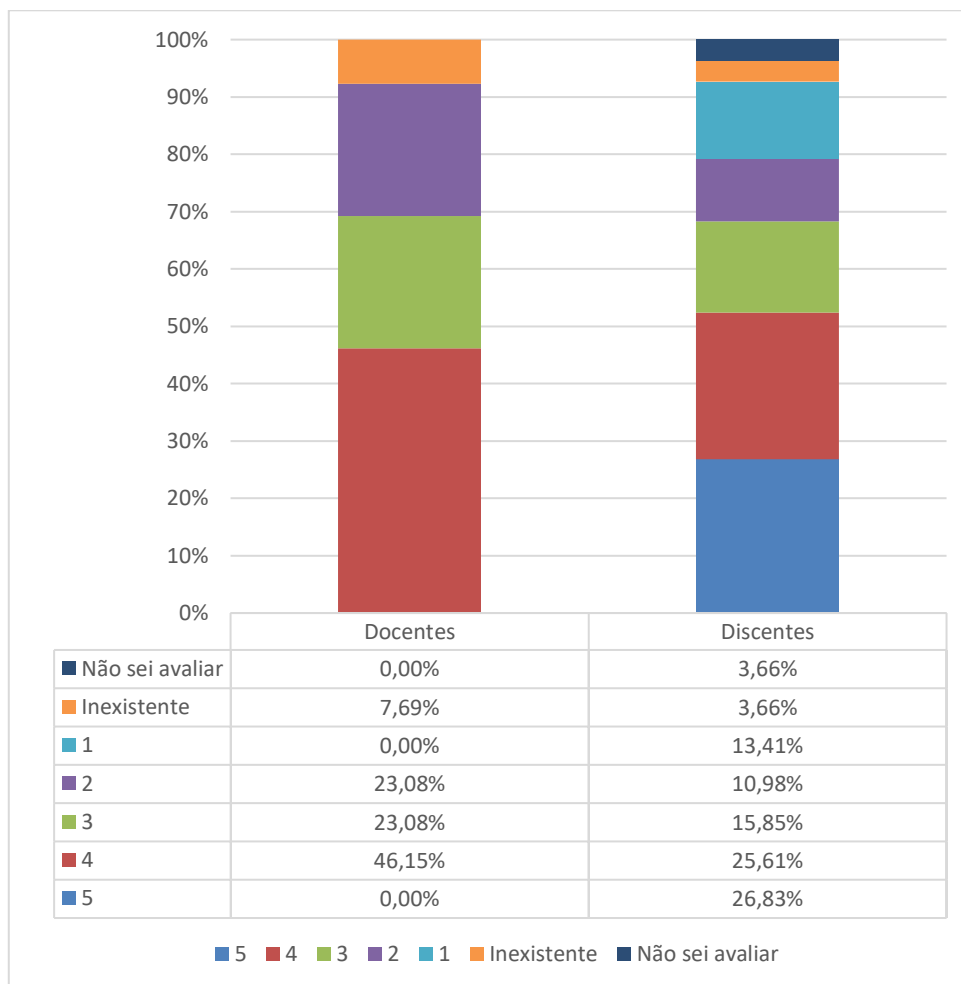
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto às bolsas e oportunidades planejadas para o período de excepcionalidade, 56,84% dos 95 respondentes avaliaram positivamente. Destaque para o número de avaliações “Péssimo” dentre os docentes, contabilizando 30,77% das avaliações docente. Entretanto, em uma análise geral dos respondentes (docentes e discentes), o assunto foi avaliado como suficiente. Ressalta-se também o grande número de discentes (15,85%) que não souberam avaliar.

GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

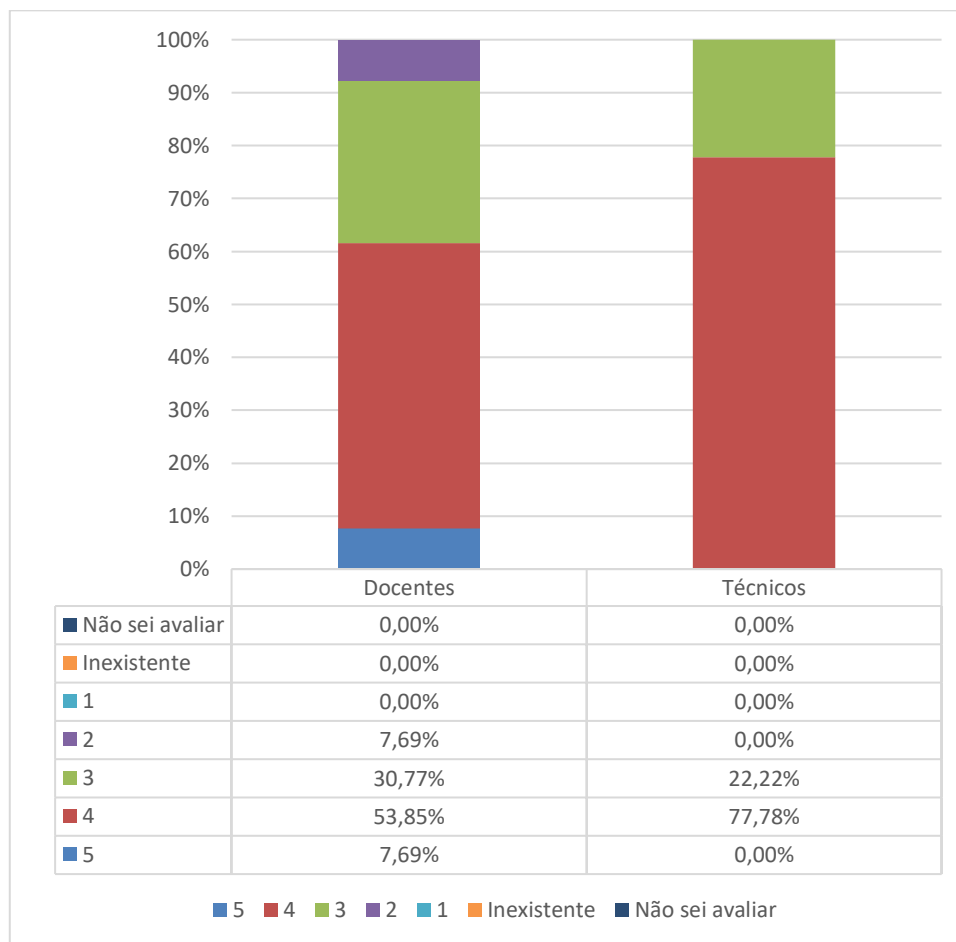


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à adaptação ao ensino remoto emergencial, 51,58% responderam positivamente. Docentes apresentaram uma porcentagem de respostas positivas de 46,15%, enquanto discentes apresentaram uma porcentagem de 52,44%.

TRABALHO REMOTO

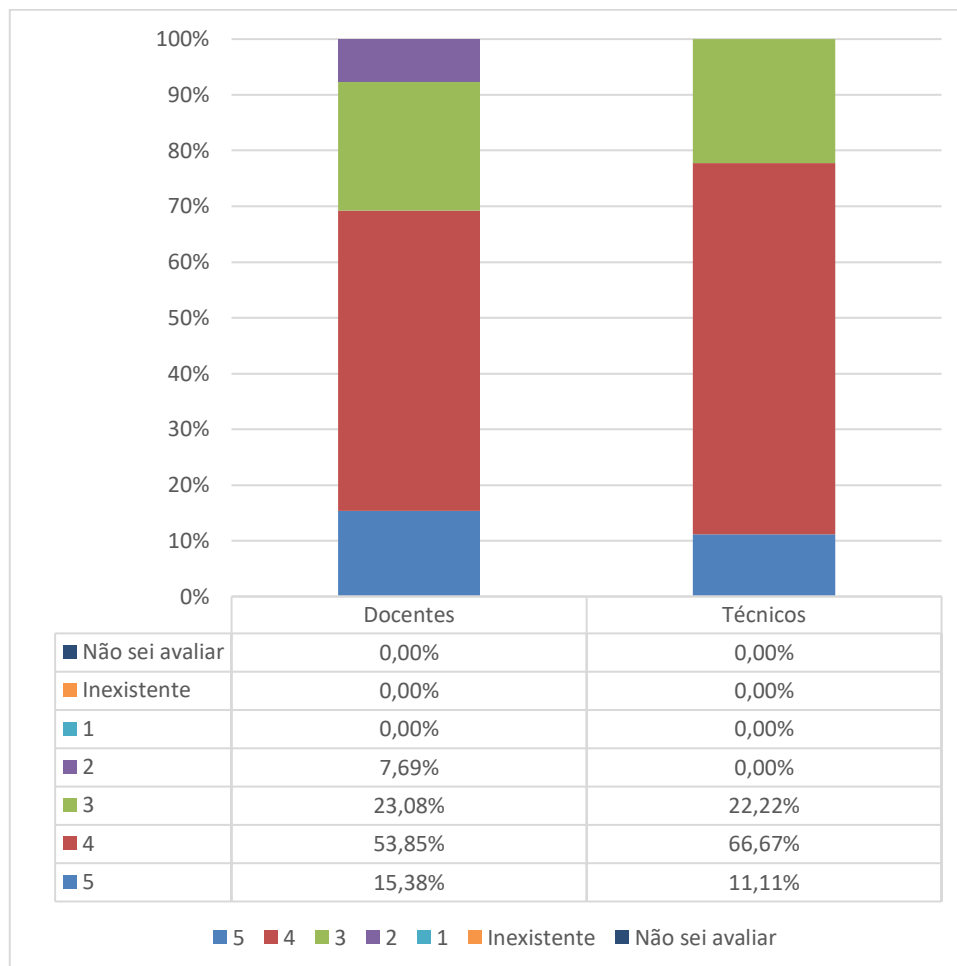
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 24, dos 22 respondentes, 15 avaliaram positivamente sua adaptação ao trabalho remoto (68,18%). É uma porcentagem próxima dos 70%, mas que ainda configura apenas suficiência. Em relação aos técnicos, entretanto, a adaptação se mostra melhor, com 77,79% de avaliações positivas.

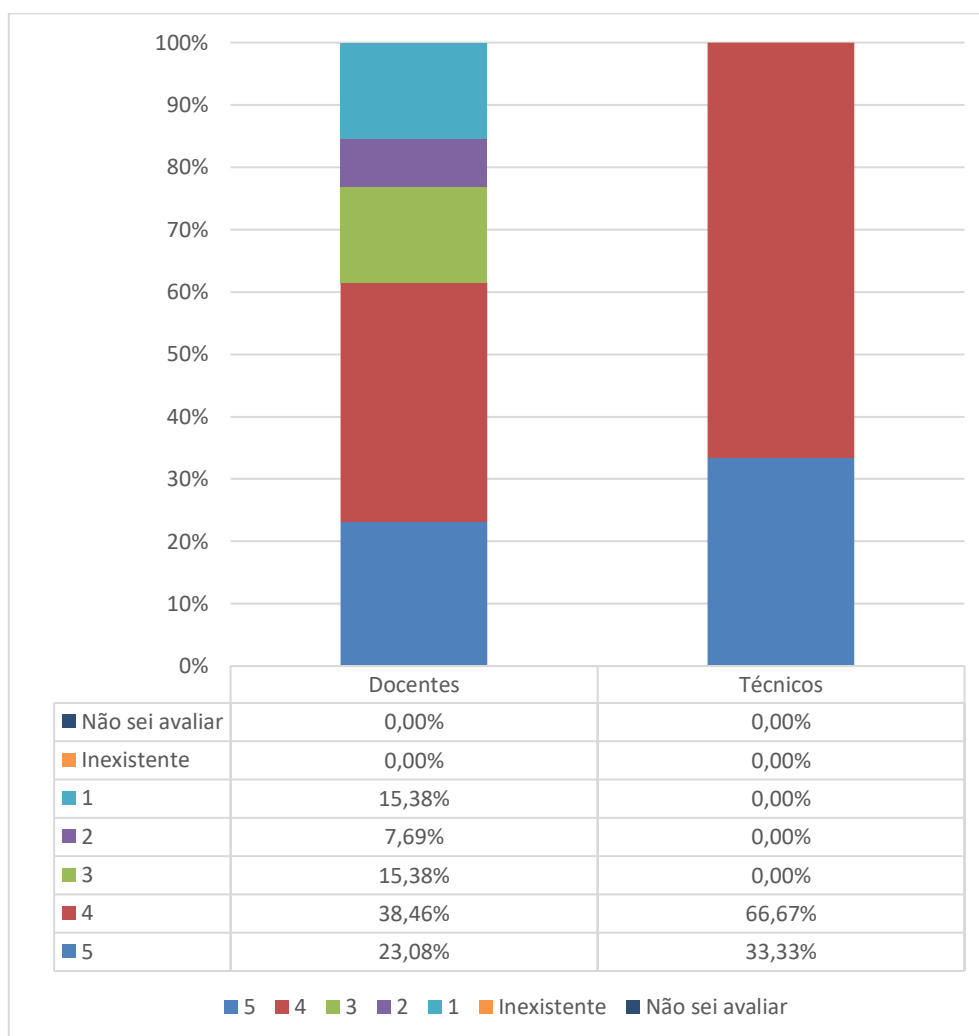
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No quesito reuniões virtuais, 16 dos 22 respondentes avaliaram positivamente (72,73%), demonstrando excelência e possibilidade de continuidade nas ações.

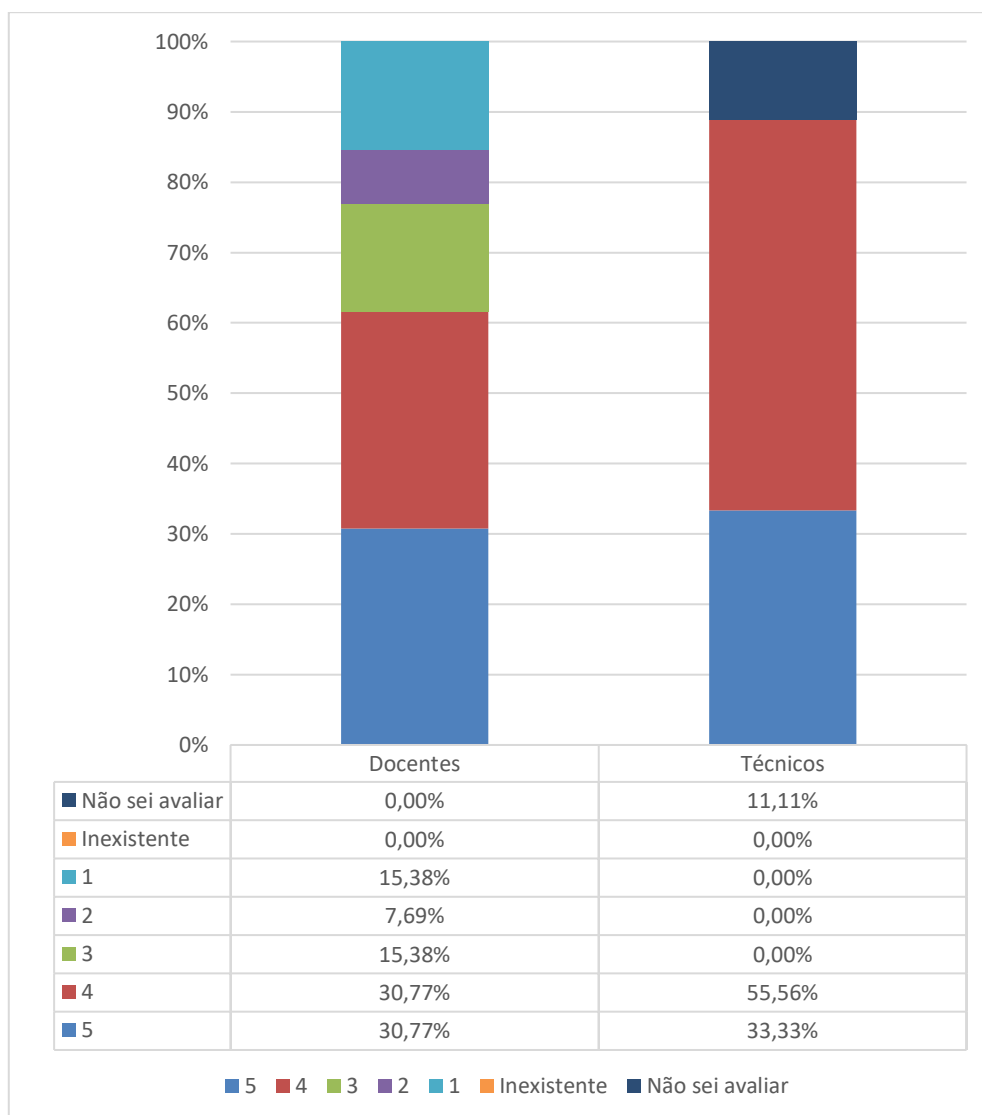
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Quanto à disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos, 77,27% avaliaram positivamente. Recomenda-se, assim, a manutenção de ações e sistemas relativos a esta acessibilidade. Percebe-se maior facilidade de acesso por parte dos técnicos, dentre os quais 100% avaliaram positivamente.

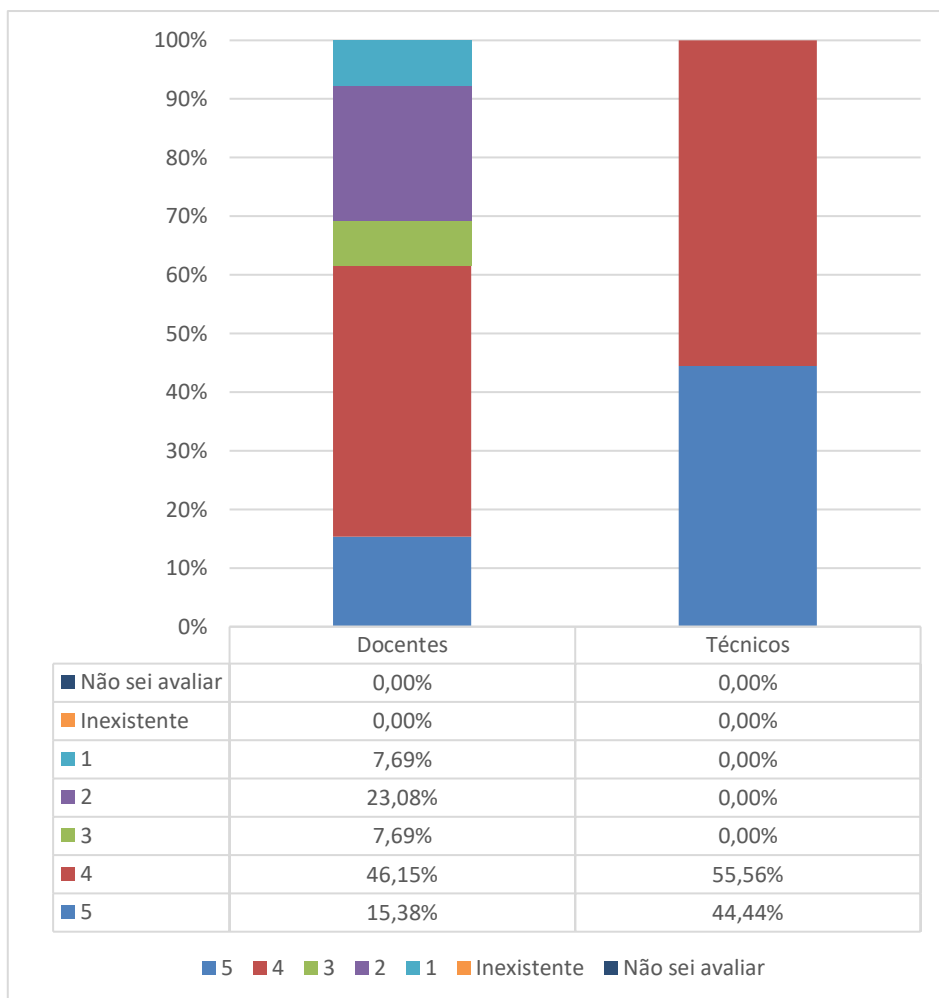
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação à disponibilidade de serviços referentes ao setor administrativo como licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas e TI, avaliaram positivamente 72,73% dos respondentes (docentes e técnicos). Considera-se, portanto, que o modo com que se disponibiliza tais serviços deva ser mantido.

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

De acordo com o gráfico 28, avaliaram positivamente 61,54% dos docentes e 100% dos técnicos, resultando em uma avaliação positiva global de 77,27%. Tal índice indica excelência no acesso à infraestrutura adequada ao trabalho remoto.

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

A partir da pesquisa realizada sobre as ações do IFMG durante o período de pandemia de coronavírus, verifica-se que, de 15 indicadores, 6 atingiram patamares de excelência, 8 de suficiência e apenas 1 de fragilidade.

Os indicadores que demonstraram eficiência e cujas ações devem ser continuadas são:

- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Os indicadores que demonstraram suficiência e que demandam ações de melhoria e desenvolvimento são:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao ensino remoto emergencial;
- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto.

Apenas um indicador apresentou índices condizentes com situação de fragilidade: As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com

participação remota de membros das bancas. Tal indicador apresentou avaliação positiva baixa, de 45,26%. Entretanto, a porcentagem de respondentes que não souberam avaliar foi descomunalmente grande (30,53%) pela própria natureza da questão, onde realmente apenas quem está diretamente envolvido no trabalho de conclusão de curso, visto que no *campus* não há pós-graduação, saberia como se deram tais processos.

Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	27	12	3	5	0	7
	Percentual	34,15	32,93	14,63	3,66	6,10	0,00	8,54
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	22	24	19	5	6	1	5
	Percentual	26,83	29,27	23,17	6,10	7,32	1,22	6,10
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	25	29	16	3	4	1	4
	Percentual	30,49	35,37	19,51	3,66	4,88	1,22	4,88
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	30	29	12	3	4	0	4
	Percentual	36,59	35,37	14,63	3,66	4,88	0,00	4,88
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	19	11	3	4	1	27
	Percentual	20,73	23,17	13,41	3,66	4,88	1,22	32,93
Protocolos estabelecidos para a	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Nº de Respondentes	25	16	12	4	3	0	22
	Percentual	30,49	19,51	14,63	4,88	3,66	0,00	26,83
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	25	23	17	2	3	2	10
	Percentual	30,49	28,05	20,73	2,44	3,66	2,44	12,20
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	22	11	4	4	0	4
	Percentual	45,12	26,83	13,41	4,88	4,88	0,00	4,88
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	19	11	7	3	1	13
	Percentual	34,15	23,17	13,41	8,54	3,66	1,22	15,85
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	22	21	13	9	11	3	3
	Percentual	26,83	25,61	15,85	10,98	13,41	3,66	3,66

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	6	0	1	0	0
	Percentual	7,69	38,46	46,15	0,00	7,69	0,00	0,00
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	4	3	1	0	0
	Percentual	7,69	30,77	30,77	23,08	7,69	0,00	0,00
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	3	2	2	0	0
	Percentual	15,38	30,77	23,08	15,38	15,38	0,00	0,00
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	3	2	1	2	0	0
	Percentual	38,46	23,08	15,38	7,69	15,38	0,00	0,00
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	3	0	1	0	2
	Percentual	15,38	38,46	23,08	0,00	7,69	0,00	15,38
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	1	2	2	0	1
	Percentual	30,77	23,08	7,69	15,38	15,38	0,00	7,69

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	3	0	1	0	0
	Percentual	15,38	53,85	23,08	0,00	7,69	0,00	0,00
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	3	0	0	0	0
	Percentual	23,08	53,85	23,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	1	1	4	0	0
	Percentual	30,77	23,08	7,69	7,69	30,77	0,00	0,00
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	6	3	3	0	1	0
	Percentual	0,00	46,15	23,08	23,08	0,00	7,69	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	2	0	0	0	0
	Percentual	33,33	44,44	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	2	0	0	0	0
	Percentual	33,33	44,44	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	1	0	0	0	1
	Percentual	33,33	44,44	11,11	0,00	0,00	0,00	11,11
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	3	0	0	0	0
	Percentual	22,22	44,44	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	7	4	1	0	0	0
	Percentual	7,69	53,85	30,77	7,69	0,00	0,00	0,00
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	3	1	0	0	0
	Percentual	15,38	53,85	23,08	7,69	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	2	1	2	0	0
	Percentual	23,08	38,46	15,38	7,69	15,38	0,00	0,00
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	4	2	1	2	0	0
	Percentual	30,77	30,77	15,38	7,69	15,38	0,00	0,00
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	1	3	1	0	0
	Percentual	15,38	46,15	7,69	23,08	7,69	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	7	2	0	0	0	0
	Percentual	0,00	77,78	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	2	0	0	0	0
	Percentual	11,11	66,67	22,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	0	0	0	0	0
	Percentual	33,33	66,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	0	0	0	0	1
	Percentual	33,33	55,56	0,00	0,00	0,00	0,00	11,11
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	0	0	0	0	0
	Percentual	44,44	55,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.